RELATO REUNIÃO FOPROP
09.09.2014

1. A reunião foi realizada no final da tarde do dia 09/09, nas dependências da Capes, logo após o término das atividades programadas na Reunião de Posse dos Novos Coordenadores de Área de Capes, evento organizado pela Capes entre os dias 09 a 11/09. A abertura do evento foi feita pelo Prof. Jorge Guimarães, que destacou os principais desafios da pós-graduação brasileira. Reforçou a necessidade da pós-graduação abrir-se para outros desafios, além da formação de pessoal para o sistema universitário. É importante pensar a expansão da pós-graduação a partir das demandas novas que estão emergindo, sobretudo das novas demandas colocadas pelos setores que dependem do conhecimento e da inovação para se firmarem no mercado nacional/internacional. O setor empresarial, em especial, começa a requerer mestres e doutores qualificados. Observou o crescimento havido na pós-graduação brasileira, com a observação de que parte dele se deu de forma "desordenada". Foram submetidos, neste ano, cerca de 800 novos APCNs. Segundo ele, as áreas precisam ser criteriosas. Muitas propostas submetidas sinalizam a tendência de "dividir a área". É fundamental pensar programas mais integradores e menos segmentados. É preciso ter mais critérios ao aprovar novos cursos. Programas de pós-graduação que recebem nota 03, por três avaliações consecutivas, indica que o programa estava prematuro. Que foi aprovado sem que estivesse em condições de sê-lo. O sistema de pós-graduação aumentou bastante, o que comprometeu o orçamento da Capes. A expansão de bolsa será difícil. Destacou também a importância da internacionalização da pesquisa e da pós-graduação. Destacou a importância da "accountability" nas universidades. É preciso ter autonomia e responder por ela (pelos seus atos). Repensar a governança das universidades, sobretudo as IES públicas ("todos se metem na universidade"). Destacou a importância de repensarmos os cursos de graduação e de pós-graduação: reduzir a parte do ensino informativo e aumentar a parte formativa. Defendeu a importância da expansão das moradias estudantis nas universidades. O aluno precisa vivenciar a universidade, enquanto espaço permanente de saber e de cultura. Anunciou um super proex para os cursos 06 e 07. Cobrou os programas 06 e 07 que não responderam ao ofício enviado pela Presidência da Capes. Enfatizou também o bom desempenho dos estudantes brasileiros que estão no exterior desenvolvendo o Ciência Sem Fronteiras. A Universidade de Toronto tem mais de mil estudantes brasileiros.
2. A partir das 17:00h, os membros do Diretório Nacional se reunião para tratar dos itens da pauta da reunião: informes, ENPROP, Eleições e Assuntos Diversos.
3. No próximo mês, três regionais realizarão encontros. Houve uma concentração quanto às datas. As regiões Sul, Sudeste e Nordeste realizarão o encontro nos mesmos dias, o que dificultará a Capes atender todas as solicitações. A concentração é devida a vários fatores, entre os quais o calendário deste ano (copa, eleições etc).

4. O Encontro do FOPROP SUL acontecerá entre os dias 09 e 10 de outubro, na cidade de Chapecó, sob a coordenação da Universidade Federal da Fronteira Sul. O Presidente da Capes confirmou presença no evento, na solenidade de encerramento, momento em que receberá do FOPROP SUL uma homenagem pelos dez anos de Presidência da CAPES.
5. O ENPROP será realizado na cidade de Águas de Lindoia, no Hotel Majestic, entre os dias 19 e 21 de novembro. O site está disponível: www.prope.unesp.br/enprop/, devendo estar disponível nos próximos dias para as inscrições. A chegada deve se dar por Viracopos – Campinas, com ônibus fretado até o local do evento. Ao fazer a reserva deve-se informar que a mesma é referente à participação no ENPROP.
6. O Prof. Audy solicitou espaço na reunião do Foprop para relatar as atividades da Comissão de Acompanhamento do PNPG. Destacou a temática que precisa ser discutida nos vários fóruns: a trienal. A proposta é chegar no ENPROP com uma nova proposta de avaliação. Ao invés de avaliação trienal, avaliação mais espaçada, a cada 04 anos, tanto para os programas 03 e 04, quanto para os 06 e 07. Essa discussão está sendo feita, com proposta a ser apresentada no ENPROP. Há outra proposta: ampliar o período de avaliação para 4 ou 5 anos para todos, a avaliação não seria mais trienal. O seminário de andamento daria uma avaliação intermediária, com indicativo de evolução de conceito. Só no quinto ano haveria avaliação real. Não se faria avaliações separadas por notas dos programas. A proposta, então, é que no ENPROP se decida qual a melhor opção.
7. Eleições para o FOPROP. Foi indicada a comissão eleitoral, presidida pela Profa. Élida Paulina Ferreira, e composta pelos Profs Pedro Gomes e Paulo Duque Estrada. O Edital das eleições será publicado em breve, atendendo ao que estabelece o Estatuto do Foprop. As chapas devem ser apresentadas com, no mínimo, trinta dias da data da Assembleia Geral do FOPROP.
8. O Diretório Nacional recebeu três novas propostas de filiação: INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (aprovado); Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP (aprovado); Museu Paraense Emílio Goeldi (pendente, devendo apresentar mais informações).
9. A Plataforma Sucupira continua gerando dificuldades para os programas e para as pró-reitorias. Assunto em aberto.
10. No dia seguinte, 10/09, pela manhã, a Secretaria Executiva do Diretório Nacional esteve reunida com o setor de bolsas da Diretoria de Programas e Bolsas da Capes.

Brasília, 09 de setembro de 2014.

Joviles Vitório Trevisol

Coordenador do FOPROP SUL